

MINHA ESPOSA FALA DORMINDO



E ontem à noite ela me pediu o
divórcio... de uma pizza



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de ligar o gravador)	5
Transcrições noturnas (material sensível, guardar com cuidado)	7
Transcrição n.º 1: A pizza	8
Transcrição n.º 2: Os óvnis	12
Transcrição n.º 3: O elevador da vovó	15
Transcrição n.º 4: O debate com o carteiro	18
Transcrição n.º 5: A confissão (falsa)	21
Transcrição n.º 6: A noite em que ela caiu da cama	24
Transcrição n.º 7: A doutora Arruda	27
Transcrição n.º 8: As noites seguintes	30
Transcrição n.º 9: O acordo das gravações	32
Epílogo: O que eu aprendi	35
Obrigado por ler	38

Carta da casa (antes de ligar o gravador)

Um amigo, a quem vou chamar de Fabrício, me mostrou um dia, com uma mistura de orgulho e medo, uma pasta do celular chamada "Transcrições". Eram anotações e áudios das coisas que a esposa dele diz enquanto dorme: reuniões com marcianos, discussões com o carteiro e, uma noite, um divórcio... por causa de uma pizza.

Pedi permissão para contar a história e ele pediu permissão à esposa, a quem vou chamar de Letícia. Ela disse que sim, com uma condição: nomes trocados e respeito em primeiro lugar. O que vem a seguir é o Fabrício quem conta, em primeira pessoa, como cronista oficial desses monólogos. Eu acrescento notas e atividades. Sou o amigo que escuta e anota. Não sou médico nem especialista em sono. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e falo tão rápido que às vezes troco palavras de lugar ou engulo alguma. Talvez por isso essa história tenha me divertido tanto: eu também digo coisas que saem antes de eu pensar.

Aviso: este livro mistura humor com informação geral e não substitui a consulta com um médico ou um especialista em sono. Falar dormindo é muito comum e costuma ser inofensivo, mas se vier acompanhado de outros sintomas (gritos intensos, movimentos violentos, sonambulismo, sonolência extrema durante o dia), vale conversar com um

profissional. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da Letícia. Rimos com ela, e muitas vezes do Fabrício, que anota o que ela diz no celular às três da madrugada.

Um conselho de leitor: se você dorme com alguém, peça permissão antes de gravar.

No fim de cada transcrição você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisinhas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não precisa fazer todas. Se uma só te servir, o livro já valeu a pena.

Transcrições noturnas (material sensível, guardar com cuidado)

Quem conta é o Fabrício.

Minha esposa, a Letícia, é uma pessoa serena, discreta e de uma elegância natural. De dia, diz coisas como "acho que a gente deveria revisar o orçamento" ou "você poderia me passar o sal?". À noite, entre as duas e as quatro da madrugada, ela vira outra pessoa.

Uma pessoa que discute com o carteiro, negocia com óvnis, organiza reuniões imaginárias e, uma vez, me pediu o divórcio. De uma pizza.

Eu, Fabrício, marido dela e cronista oficial dos monólogos noturnos, faço três anos que venho tomando notas. Faço isso com carinho, com humor e com a permissão expressa da interessada. Este livro é o arquivo dessas **transcrições**, com as histórias que as cercam e com o que aprendemos, entre risadas, sobre por que a gente fala dormindo.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 41 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/sRUOI**](https://dearfolkbooks.com/b/sRUOI)